



# **APRESENTAÇÃO / BANCOS PÚBLICOS BRASÍLIA**

**06 de Julho de 2006**

**DEMIAN FIOCCA**

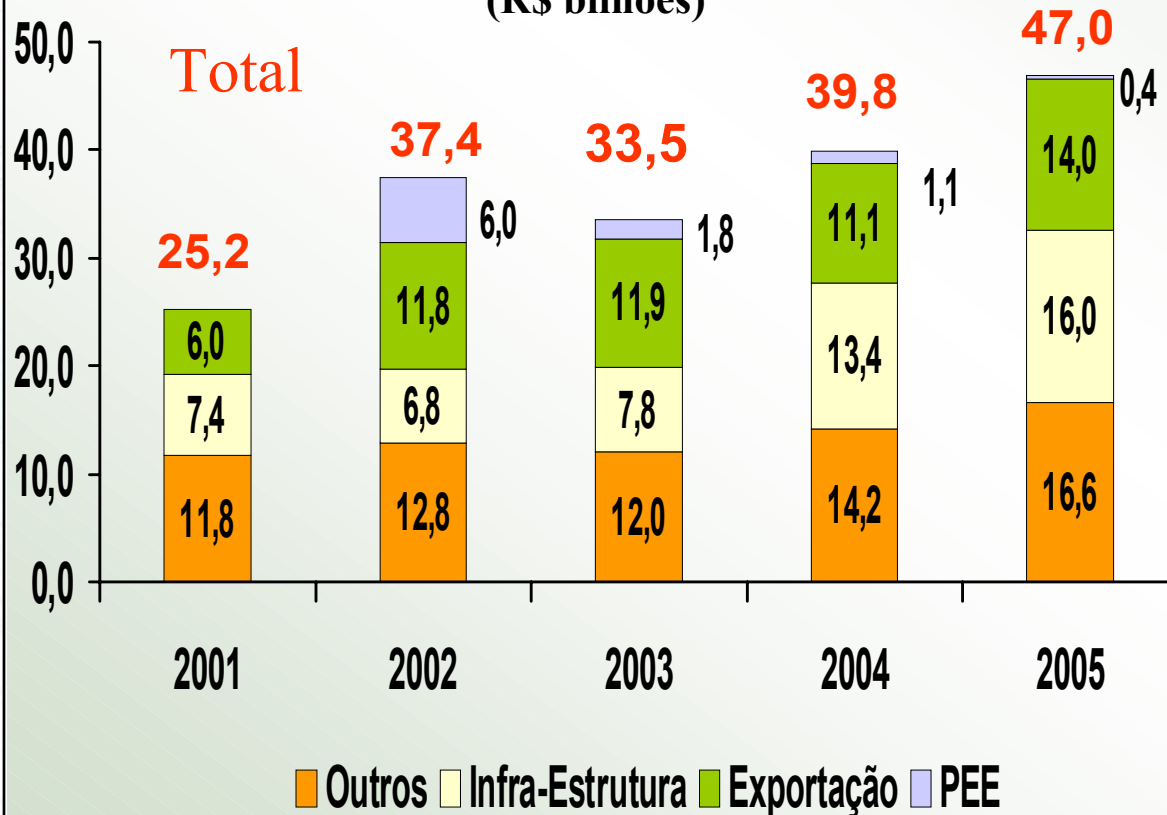
**PRESIDENTE DO BNDES**

# O BNDES financia o Investimento, base do crescimento não inflacionário

➤ O BNDES preenche uma lacuna do mercado, garantindo crédito de longo prazo, de baixo custo em moeda nacional.

## Desembolsos do BNDES

(R\$ bilhões)



Entre 2001 e 2005, os desembolsos do BNDES cresceram em termos reais 7,1% ao ano, em média. No setor de infraestrutura, esse crescimento foi de 12,6%\*.

\*Nota: Deflacionado pelo IPCA

\*\* PEE – Programa Emergencial de Energia

# O BNDES é o Banco do Longo Prazo

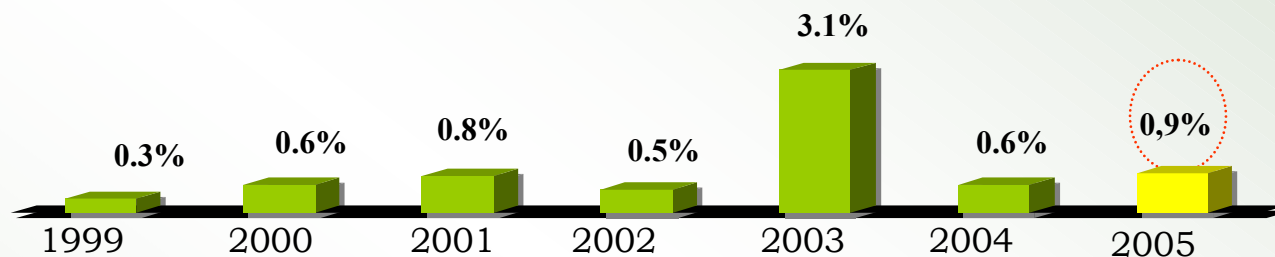
➤ Em 2005, o prazo médio das operações do BNDES foi de 82 meses. No setor privado, o prazo médio foi de 7 meses.

## Exemplos de Prazo de Operações

Linhas de Atuação	Prazo
Inovação	Até 12 anos;
Logística Ferroviária	Até 15 anos
Energia - Geração	Até 14 anos
Aquisição de Bens de Capital desvinculados de projetos	Até 7 anos e meio

# BNDES - Elevados Desembolsos com qualidade na Carteira

Percentual de Inadimplência do BNDES em 2005 foi de 0,9% enquanto a média do Sistema Financeiro Nacional foi de 2,9%



## Distribuição da Carteira (%)

O BNDES possui carteira de clientes de melhor risco que o sistema financeiro privado

Nível de Risco	Sistema BNDES	SFN <sup>1</sup>	Inst Fin. Privadas <sup>1</sup>	Inst Fin. Públicas <sup>1</sup>
AA	37,2	25,0	26,7	22,2
A	33,0	38,1	43,1	29,5
B	19,9	16,7	13,5	22,3
<b>Subtotal</b>	<b>90,1</b>	<b>79,8</b>	<b>83,3</b>	<b>74,0</b>
C - H	9,9	20,2	16,7	26,0
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: <sup>1</sup> Banco Central; Sistema BNDES = Consolidado

# Nova Política Operacional: contribuindo para acelerar o crescimento do país


$$\text{Custo das Operações Diretas} = \text{TJLP} + \text{Spread Básico} + \text{Spread de Risco}$$

- ✓ Redução do Spread Básico Médio de 2,0 para 1,4%;
- ✓ Simplificação das prioridades em cinco categorias;

Prioridade	Spread (%)
AA	0,0
A	1,0
B	1,5
C	2,0
D	3,0

## Exemplos:

- Inovação - AA
- Redução de Gargalos Ferroviários no Norte e Nordeste - AA
- MPME – A, sem spread de risco
- Geração de Energia – B

- ✓ Spread de Risco varia de 0,8% a 1,8% - antes era de 1,5% para todos os empréstimos.



# Aplicação mais adequada dos recursos externos

- O BNDES, além do FAT, capta recursos no mercado internacional e junto a Organismos Multilaterais.

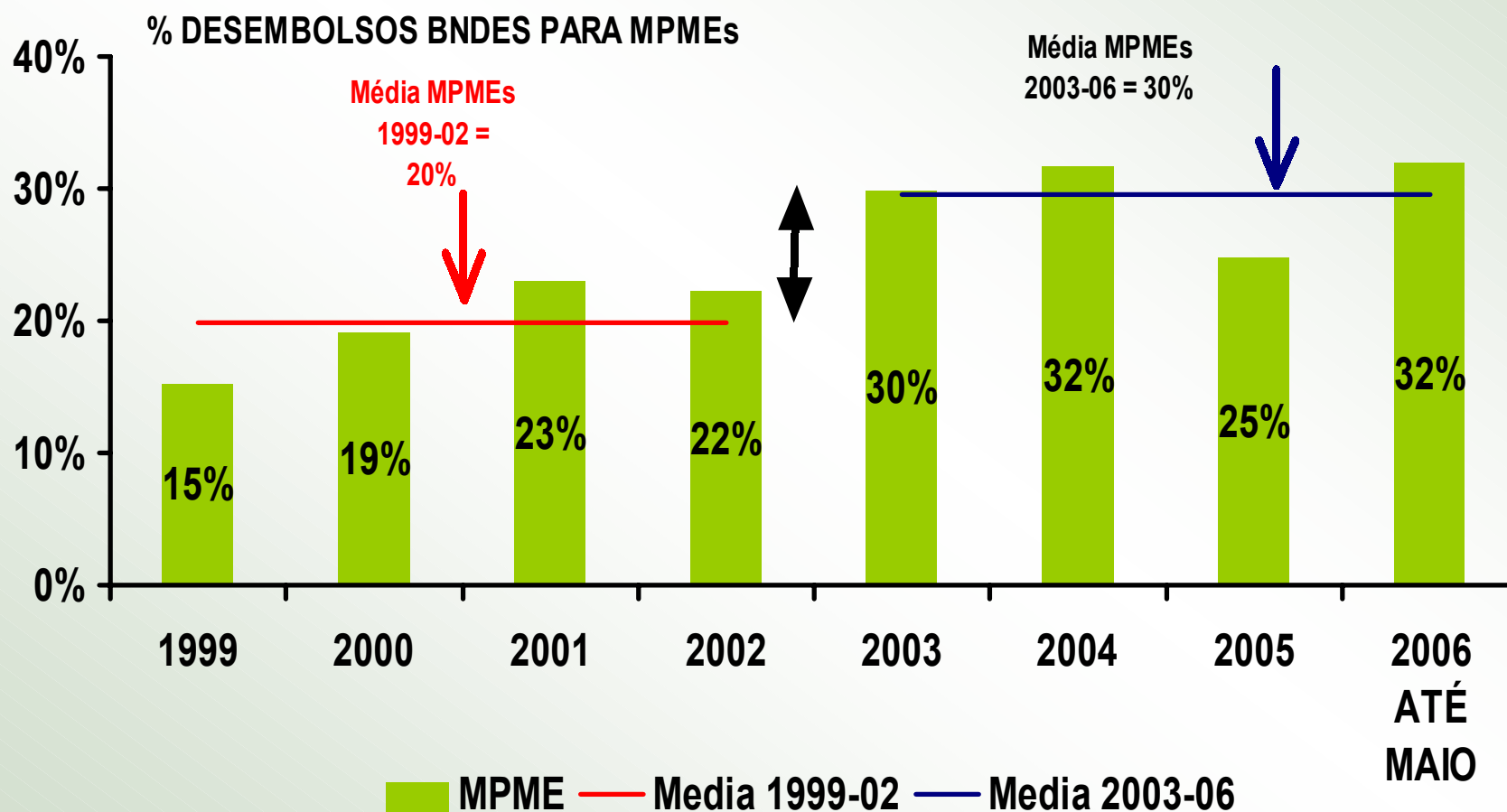
## Mudanças Recentes:

- ✓ O percentual obrigatório de repasses em moeda estrangeira caiu. →
- ✓ O setor elétrico passou a ter 20% do custo de seus empréstimos indexado ao índice que corrige suas tarifas (IPCA), ao invés do dólar (fonte de problemas no setor elétrico em governos anteriores);
- ✓ Os demais setores de infra-estrutura foram isentados do custo em dólar;
- ✓ O custo dos empréstimos em dólar caiu de 8,7% em outubro de 2002 para 6,3%, desde abril de 2006.

Percentual do Financiamento Arelado à Moeda Estrangeira		
	Área de Comércio Exterior	Demais Áreas do BNDES
Até Março de 2005	40%	30%
Em Abril de 2005	20%	15%
Em Dez de 2005	20%	10%

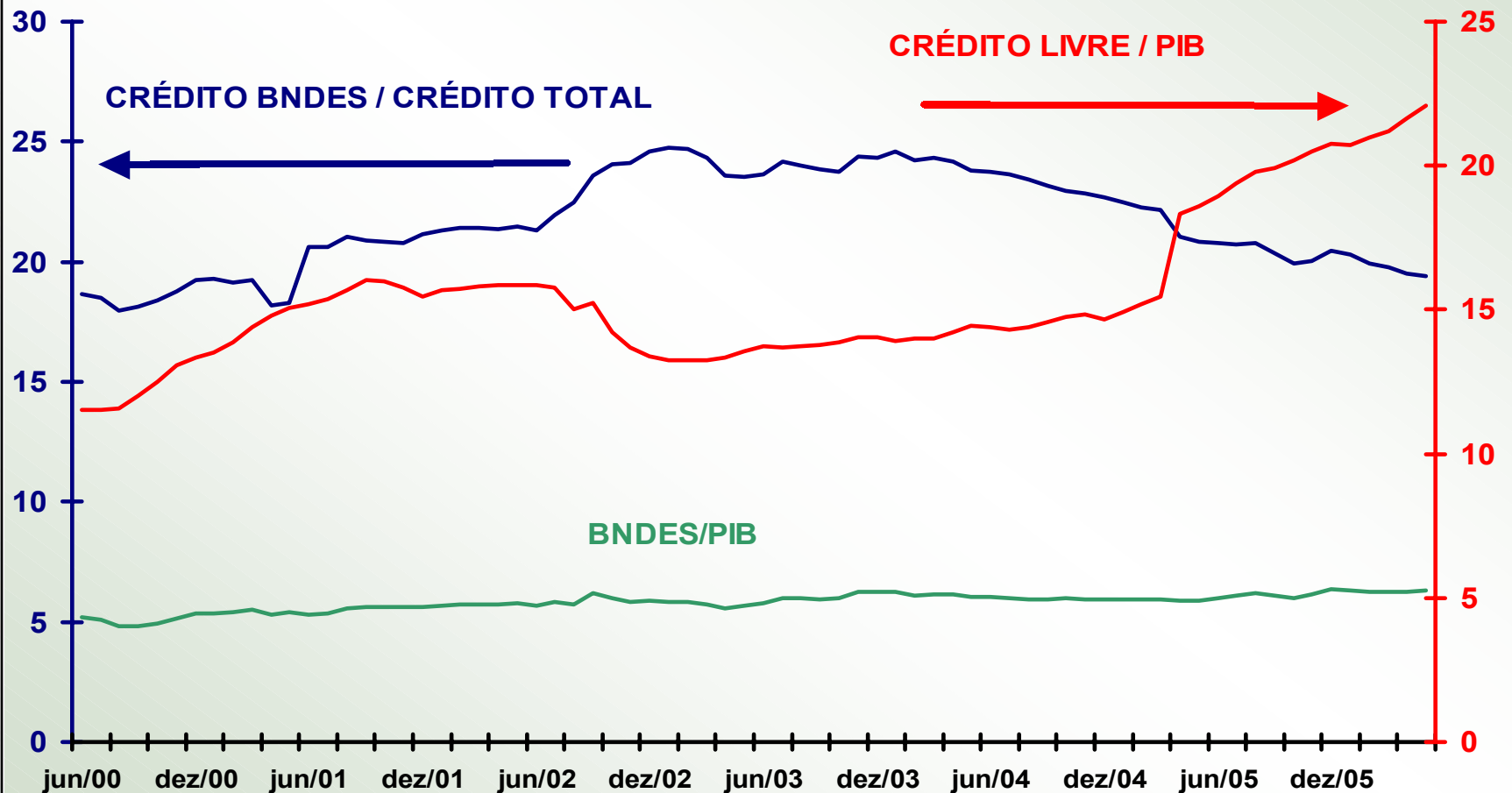
# O BNDES, cada vez mais, apoia MPMEs

➤ A participação média dos desembolsos para MPMEs cresceu de 20% no período 1999-2002 para 30%, entre 2003-2006. Este ano, está em 32%.



# O BNDES atua de forma Anti-Cíclica

➤ As operações de crédito do BNDES atuam como estabilizador automático da economia, suavizando as oscilações da oferta total de crédito.

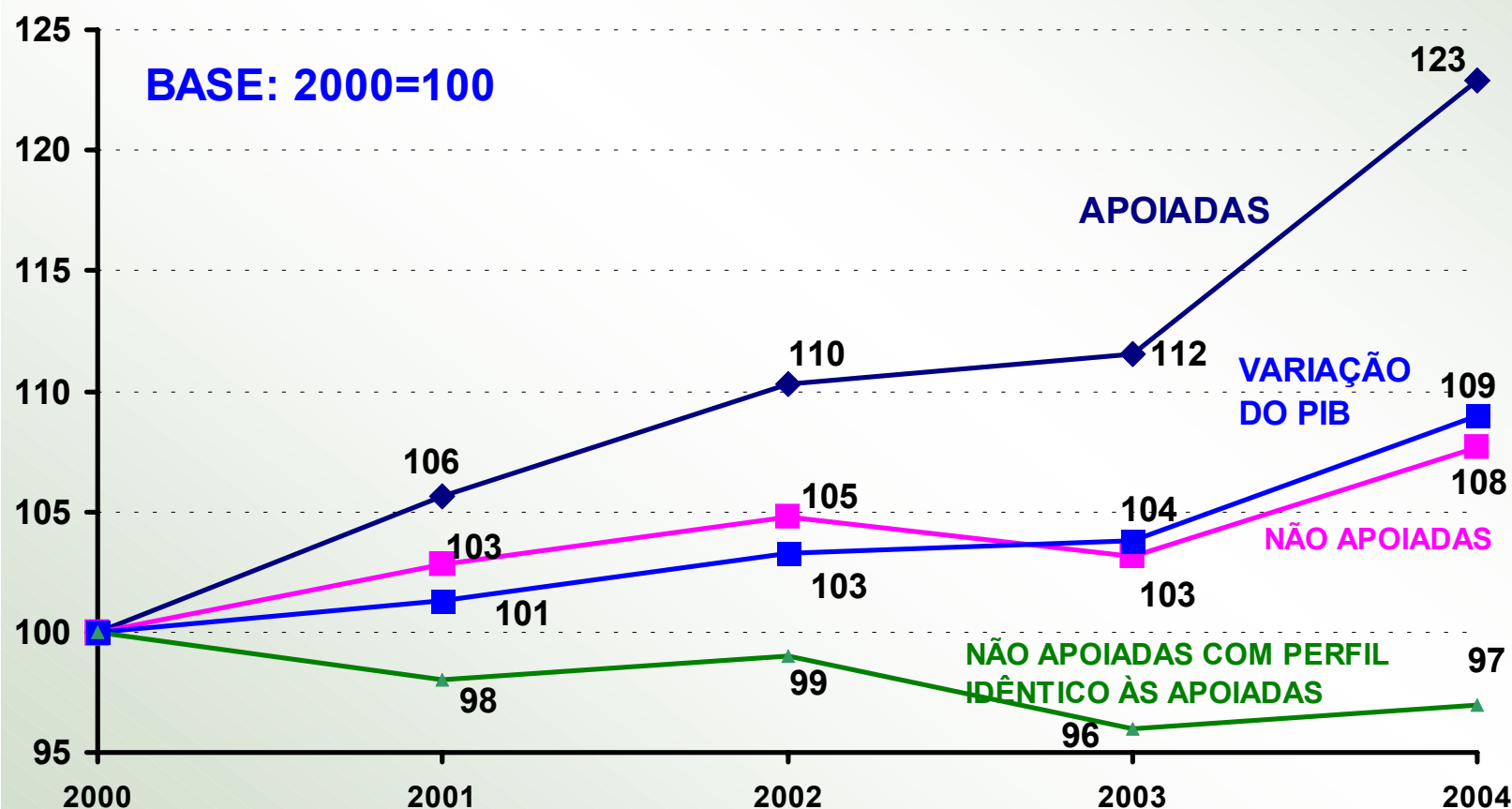




# O BNDES promove a geração de empregos

➤ As empresas apoiadas pelo BNDES geram mais emprego que as demais.

Empresas Apoiadas pelo BNDES x Não Apoiadas - 2000



# O BNDES promove a geração de empregos

➤ Quando se considera o efeito da geração de empregos nas MPMEs, a diferença entre a geração de empregos nas empresas apoiadas e não apoiadas é ainda maior: 29%.

